



**Fundação Maria Cecília
Souto Vidigal**

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021

Relatório dos Auditores Independentes

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2021

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 3

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado	8
Demonstrações do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações	10
Demonstrações dos fluxos de caixa	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores da
Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
São Paulo – SP

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (“Fundação” e/ou “FMCSV”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas financeiras e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;

Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de fevereiro de 2022.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP-031.269/O-1



Fábio Rodrigo Murale

Contador CRC 1SP-212.827/O-0



Fábio Torres Rodrigues

Contador CRC 1SP-251.343/O

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	5	1.609
Recursos vinculados	4	2.399	4.756
Créditos diversos	-	295	107
Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)	5	581.144	621.570
Total do ativo circulante		583.843	628.042
Não circulante			
Depósitos judiciais	9	4.556	3.456
Imobilizado líquido	6	1.992	2.434
Intangível líquido	-	7	15
Total do ativo não circulante		6.555	5.905
Total do ativo		590.398	633.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2021	2020
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Contas a pagar	-	4	28
Obrigações trabalhistas	7	777	546
Recursos a aplicar	4	2.399	4.756
Passivo de arrendamento	8	248	225
Total do passivo circulante		3.428	5.555
Não circulante			
Provisão para contingências	9	4.556	3.456
Passivo de arrendamento	8	600	900
Total do passivo não circulante		5.156	4.356
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	10	624.036	599.767
Superávit/(déficit) do exercício	10	(42.222)	24.269
Total do patrimônio líquido		581.814	624.036
Total do passivo e patrimônio líquido		590.398	633.947

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	2021	2020
Receitas operacionais:			
Doações	13	5.148	5.795
Outras receitas das atividades	13.1	1.834	314
Trabalho voluntário	2.5 f	1.047	979
		8.029	7.088
Custos das atividades sociais			
Assessoramento, Defesa e Garantia de Diretos			
Custos com programas e projetos			
Pessoal	14/15	(6.670)	(5.230)
Serviços de terceiros	14	(15.648)	(10.835)
Viagens	14	(79)	(231)
Patrocínios e doações	14	(6.075)	(7.421)
Impostos e taxas	14	(30)	292
Trabalho voluntário	14/2.5 f	(65)	(603)
		(28.567)	(24.028)
Despesas administrativas			
Pessoal	14	(2.611)	(2.160)
Gerais e administrativas	16	(525)	(627)
Serviços de terceiros	17	(929)	(838)
Viagens	-	(21)	(17)
Impostos e taxas	-	(5)	(4)
Depreciação e amortização	-	(516)	(484)
Trabalho voluntário	2.5 f	(982)	(376)
		(5.589)	(4.506)
Receitas e (despesas) financeiras:			
Despesas financeiras	18	(48.515)	(69.416)
Receitas financeiras	18	32.420	115.131
		(16.095)	45.715
		(42.222)	24.269

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Superávit/(déficit) do exercício	(42.222)	24.269
Itens abrangentes	-	-
Resultado abrangente	<u>(42.222)</u>	<u>24.269</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Superávit/(déficit) do exercício	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019	532.372	67.395	599.767
Incorporação do superávit	67.395	(67.395)	-
Superávit do exercício	-	24.269	24.269
Saldos em 31 de dezembro de 2020	599.767	24.269	624.036
Incorporação do superávit	24.269	(24.269)	-
Déficit do exercício	-	(42.222)	(42.222)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	624.036	(42.222)	581.814

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Valores expressos em milhares de Reais)

	2021	2020 (reclassificado)
Atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício	(42.222)	24.269
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciações e amortizações	516	484
Valor residual de ativo imobilizado baixado	51	140
Resultado da avaliação ao valor justo das aplicações em fundos de investimentos (fundo patrimonial)	16.462	(45.513)
Provisão para contingências	1.100	902
Decréscimo/ (acrécimo) em ativos		
Recursos vinculados	2.357	(2.694)
Créditos diversos	(188)	468
Depósitos judiciais	(1.100)	(902)
(Decréscimo) / acréscimo em passivos		
Contas a pagar e obrigações tributárias	(24)	(901)
Obrigações trabalhistas	231	39
Recursos a aplicar	(2.357)	2.694
Passivo de arrendamento	(450)	(225)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(25.624)	(21.239)
Atividades de investimento		
Acrécimo/decrécimo do imobilizado e intangível	56	(1.185)
Decréscimo em títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)	23.964	23.185
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	24.020	22.000
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.604)	761
No início do exercício	1.609	848
No final do exercício	5	1.609
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(1.604)	761

Alguns montantes comparativos foram reclassificados para melhor apresentação.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (“Fundação” e/ou “FMCSV”), localizada na Rua Campos Bicudo, 98 – cjs 11 e 12, Itaim Bibi, São Paulo – SP, foi instituída em 28 de junho de 1965, sendo uma fundação sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Inicialmente tinha por finalidade a prestação da assistência social e à saúde, bem como a promoção da educação, da cultura e da proteção ao meio ambiente, visando à melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

Em 2020 a FMCSV atualizou seu estatuto e passou a ter como a promoção de atividades e ações cuja finalidades sejam de relevância pública e social, especialmente a promoção de assistência social, de forma continuada, permanente e planejada, visando à melhoria da qualidade de vida da população Brasileira.

Em 2005, a constatação de que as experiências nos primeiros anos de vida são determinantes para o crescimento e o desenvolvimento da criança e da sociedade colocam a Primeira Infância (período que vai da gestação aos seis anos de idade) como foco predominante das atividades da FMCSV.

A Hematologia foi a área original de atuação da FMCSV, que hoje está sob responsabilidade do Hospital das Clínicas, através da Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Em 2006 FMCSV cedeu, em regime de comodato, equipamentos para o Serviço de Hematologia e atuou em projetos para a adequação do espaço físico do Hospital das Clínicas.

Como entidade de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, as atividades da FMCSV se organizam em torno de três eixos de atuação, possibilitando a organização das iniciativas voltadas à elaboração e disseminação do conhecimento de forma mais estratégica e eficaz, observando a Resolução CNAS nº 27/2011. Os três eixos são:

a. Articulação

No eixo da articulação estão as ações nas quais a FMCSV reúne pessoas e organizações de diversos setores com potencial para aumentar o investimento na promoção do desenvolvimento da Primeira Infância.

b. Gestão do conhecimento

No eixo da gestão do conhecimento estão reunidos os projetos ligados a publicações, cursos, simpósios, mídias digitais e produção de vídeos, cujo objetivo é munir todas as esferas da sociedade com argumentos e subsídios qualificados para que possam também reconhecer e defender a causa da Primeira Infância.

1. Contexto operacional--Continuação

c. Práticas

No eixo de práticas concentram-se os projetos que levam a campo iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento infantil para serem testadas, monitoradas e avaliadas. O objetivo é gerar conhecimentos sobre processos de intervenção e transformação social que possam ser disseminados.

Na nota explicativa nº. 14 estão detalhados os principais projetos realizados pela FMCSV em 2021.

O modelo de trabalho da FMCSV contempla sempre o planejamento das ações, o estabelecimento de parcerias para aumentar o investimento e o alcance, o monitoramento e a avaliação de impacto de seus projetos. Esses procedimentos são considerados fundamentais para a realização de um investimento social inteligente e eficaz.

Em 2006 a FMCSV formalizou em seu estatuto social um fundo patrimonial, com vistas a gerar receitas para a consecução de seu objeto social, e para a perpetuação de suas atividades e de seu patrimônio.

Parcela dos ativos que compõem o fundo patrimonial é resgatada anualmente e destinada exclusivamente para materializar seu objeto social e arcar com as despesas administrativas necessárias à manutenção de suas atividades.

d. Pandemia do Covid-19 e seus impactos

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventuais efeitos para conter sua disseminação poderiam impactar as atividades e o patrimônio da Fundação e, consequentemente, suas demonstrações financeiras. Nesse sentido, a FMCSV esclarece que, diante das informações e dados sobre essa pandemia e os potenciais impactos na atividade econômica global, a administração passou a avaliar de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Fundação, implementando medidas apropriadas mitigando os impactos do surto nas operações. Com base nas últimas informações sobre a evolução do Coronavírus e observando o período em que operou neste cenário, a Fundação sofreu impacto no resultado de seu Fundo Patrimonial conforme apresentado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas

2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da FMCSV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e legislações específicas para entidades filantrópicas.

As demonstrações financeiras da FMCSV para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela administração em 23 de fevereiro de 2022.

Reclassificação dos valores correspondentes da demonstração dos fluxos de caixa

Os valores correspondentes da demonstração de fluxos de caixa, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados nestas demonstrações financeiras para fins de comparação, foram reclassificados em decorrência de uma melhor aderência. As reclassificações realizadas tiveram como principais objetivos:

- (i) Classificar as provisões para contingências como ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit do exercício com o fluxo de caixa; e
- (ii) Classificar os depósitos judiciais como atividades operacionais.

Os efeitos das reclassificações realizadas não impactaram o resultado ou os fluxos de caixa da FMCSV.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da FMCSV é o Real. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores quando efetivamente apurados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras

As principais práticas financeiras adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são:

a. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos

A FMCSV reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a FMCSV se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A FMCSV deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

a. Instrumentos financeiros--Continuação

(i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação

A FMCSV classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado, caixa e equivalentes de caixa e recebíveis.

A Administração monitora e revisa periodicamente estas estimativas e suas premissas.

Caixas e equivalentes de caixa

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. Também incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou realização.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Alterações no valor de ativos financeiros registrados pelo valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

Investimento de curto prazo e títulos e valores mobiliários

Os investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários incluem aplicações financeiras por meio de certificados de depósitos bancários, títulos públicos e fundos de investimentos exclusivos, que estão classificados ao seu valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

a. Instrumentos financeiros--Continuação

Recebíveis

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis incluem a rubrica de créditos diversos.

(ii) Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a FMCSV se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A FMCSV baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A FMCSV tem o seguinte passivo financeiro não derivativos: contas a pagar e recursos a aplicar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

(iii) Passivos financeiros derivativos

À exceção de eventuais operações realizadas por intermédio dos fundos de investimento em que a FMCSV aplica, não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2021 e 2020, incluindo operações de *hedge*.

b. Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas

As doações e contribuições espontâneas são registradas quando recebidas. As receitas e despesas com projetos restritas, assim como as demais despesas e receitas são contabilizadas observando o regime de competência de exercícios. Também estão incluídos como receita da FMCSV, os rendimentos financeiros das aplicações financeiras e dos títulos e valores mobiliários - Fundo Patrimonial.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

c. Imobilizado líquido--Continuação

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

(ii) Arrendamento mercantil

A Fundação avalia se um contrato é ou contém arrendamento, se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial.

No início de um contrato de arrendamento, as empresas arrendatárias reconhecem um passivo de arrendamento referente às contraprestações a serem transferidas, assim como é reconhecido um ativo de direito de uso, que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Não são reconhecidos ativos e passivos para os contratos com prazos que não ultrapassam 12 meses, e para os casos de arrendamento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. A Fundação possui arrendamento de determinados equipamentos de escritório que são considerados de baixo valor.

Ativos de direito de uso

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

c. Imobilizado líquido--Continuação

(iii) Depreciação--continuação

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos
Benfeitorias	5 anos
Laboratório	10 anos
Direitos de uso de imóvel	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens / direitos de uso dos softwares.

f. Redução ao valor recuperável

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da FMCSV não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

f. Redução ao valor recuperável--Continuação

(ii) Demais ativos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

(iii) Provisões e demais passivos

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a FMCSV possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e provável um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

f. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a FMCSV valora as receitas com trabalhos voluntários, inclusive o trabalho não remunerado dos membros integrantes de órgãos da administração, mensurando-as ao seu valor justo considerando os montantes que a FMCSV haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2021 a FMCSV registrou o montante de R\$ 1.047 (R\$ 979 em 2020) referente a trabalhos voluntários.

g. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem, basicamente os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial) e as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as perdas sobre os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial) e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

h. Gerenciamento de risco financeiro

A FMCSV apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito.

A FMCSV apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da FMCSV, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 19.

i. Estrutura do gerenciamento de risco

Os processos de gerenciamento de risco são estabelecidos nos documentos “Política de Investimentos” e “Procedimentos para Investimento” da FMCSV (conjuntamente designados como “**Política e Procedimentos de Investimentos**”) com o objetivo de identificar, analisar os riscos enfrentados e definir parâmetros. A Política e Procedimentos de Investimentos e os processos de gerenciamento de riscos são revisados regularmente e aprovados pelo Conselho de Curadores para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da FMCSV.

2.6. Demonstração do fluxo de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

2.7. Normas emitidas ainda não vigentes

As normas abaixo relacionadas, efetivas para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021, não produziram impactos nas demonstrações financeiras da Fundação:3

- IFRS 3/CPC 15 (R1) - Business Combinations / Combinações de negócios: Alterado por referência à estrutura conceitual (emendas à IFRS 3);
- IAS 1/CPC 26 (R1) - Presentation of Financial Statements / Apresentação das demonstrações financeiras: Alterado pela classificação do passivo como circulante ou não circulante (emendas à IAS 1).

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação

2.7. Normas emitidas ainda não vigentes--Continuação

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Fundação.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2021	2020
Caixa - Recursos sem restrição	3	16
Operação Compromissada (CDI) - sem restrição	2	1.593
	5	1.609

A operação compromissada é de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversível em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Esse investimento financeiro refere-se substancialmente à operação de CDB junto ao Banco Itaú e é remunerado à taxa média de 110% (101% em 2020) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

A receita de rendimentos financeiros - aplicações financeiras auferida em 2021 foi de R\$ 367 (R\$ 202 em 2020).

4. Recursos vinculados e recursos a aplicar

	2021	2020
Projetos BNCC e Mele (MBM)	520	676
Projeto Mele (Itaú Social)	-	329
Projeto Terceiro Edital Saving Brains (Porticus)	-	190
Grant 1 e Ceará (Porticus)	1.793	3.202
Projeto APPI (Itaú Social)	-	35
Projeto Drauzio Varella (Instituto Samuel Klein)	-	2
Grant (Fundação Bernard Van Leer)	28	322
Projeto NCPI (Insper)	58	-
	2.399	4.756

Os recursos vinculados e a aplicar referem-se a valores recebidos pela FMCSV e/ou com destinação contratual expressa que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados a que se referem.

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)

	2021	2020
Ações	-	39.278
Títulos Públicos	206.951	850
Cotas de Fundos de Investimentos	357.645	581.361
Outros ativos e passivos, líquidos	8.659	(293)
Outros (mercado futuro, opções e operações compromissadas e outros)	7.889	374
	581.144	621.570

As decisões de investimento da FMCSV são apoiadas em uma Política e Procedimento de Investimento, além da estrutura de governança que define a alocação de recursos entre os diferentes gestores profissionais e o monitoramento do risco financeiro de modo que os ativos financeiros sejam geridos de forma prudente com o objetivo de perpetuidade da FMCSV e do seu fundo patrimonial. A estrutura de governança da FMCSV está baseada nas melhores práticas de mercado.

A Política e Procedimentos de Investimentos determina uma gestão baseada em metas de rentabilidade, risco de perda de valor nominal do fundo patrimonial e limites de alocação em ativos de acordo com a sua classe de risco.

Estes limites definem que a maior parte dos recursos seja alocada em ativos de baixo risco, principalmente fundos e títulos de renda fixa com composição conservadora de títulos indexados ao CDI, em títulos públicos de renda fixa indexados à inflação (Notas do Tesouro Nacional - Serie B), outros títulos públicos e, em menor volume, títulos de renda fixa de emissão privada com classificação de risco elevada.

Um percentual menor dos recursos do Fundo Patrimonial são direcionadas para: 1) fundos de renda variável cujo objetivo de investimento é obter rentabilidade semelhante ou maior que o IBRX-50 da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), composto pelas 50 ações mais líquidas da BOVESPA; 2) fundos de renda variável de gestão ativa abertos para o mercado cujo objetivo é obter retorno mais consistente que o índice de mercado, investindo em ações de empresas com boa gestão e governança e perspectivas de crescimento e 3) fundos multimercado abertos para o mercado cujo objetivo é a geração de resultados positivos para os cotistas independente das condições de mercado de classes de risco específicas.

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial) -- Continuação

A FMCSV investe através dos fundos listados a seguir. Solum Multimercado, BNP Paribas Solum II e Ceres são fundos exclusivos da FMCSV.

	2021	2020
Solum Multimercado - fundo de investimento em cotas (i) (a)	175.558	110.468
BNP Paribas Solum II - fundo de investimento em cotas (ii) (b)	174.176	262.029
Ceres - fundo de Investimento em cotas FI Multimercado (iii) (c)	231.410	206.471
Atmos Institucional FIC de FIA (iv)	-	29.661
JGP Equity FIC FIM (v)	-	12.941
	581.144	621.570

- (a)** O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 31/08/2021 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 29 de novembro de 2021;
- (b)** O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 30/09/2021 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 23 de dezembro de 2021;
- (c)** O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 30/09/2021 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 10 de dezembro de 2021.

Por sua vez, esses fundos de investimentos efetuam aplicações em cotas de outros fundos e possuem ativos e passivos conforme demonstrado:

(i) Composição do fundo Solum Multimercado:

	2021	2020
Seiva Renda Fixa - fundo de investimento	-	110.462
Itaú Soberano Renda Fixa Simples - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	30.004	-
Oceana Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	8.326	-
Tavola Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	7.482	-
Capstone Macro Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	6.157	-
IP Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações BDR nível I	6.037	-
Núcleo Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	5.964	-
Kapitalo Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	5.932	-
Pwm P - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	5.895	-
Absolute Partners Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	5.827	-
Truxt Pwm Valor - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento em ações	5.778	-
Bogari Pwm Value - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento de ações	5.766	-
Mirage 2000 - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado crédito privado IN	5.671	-
Clave Alpha Macro Pwm - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	3.953	-
Pwm V - fundo de investimento em cotas de fundo de investimento multimercado crédito privado	3.906	-
Recovery - fundo de investimento em ações investimento no exterior	987	-
Spectra V Latam - fundo de investimento multimercado crédito privado investimento no exterior	733	-

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2021 e de 2020
 (Valores expressos em milhares de Reais)

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)--Continuação

(i) Composição do fundo Solum Multimercado:--Continuação

	2021	2020
Copa V Feeder Private - fundo de investimento em participações multiestratégia	180	-
Itaú Custódia Renda Fixa Curto Prazo Caixa - fundo de investimento	46	-
Títulos Públicos	66.983	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(69)	6
	175.558	110.468

(ii) Composição do fundo BNP Paribas Solum II:

	2021	2020
Seiva II - fundo de investimento em renda fixa	-	210.854
Radice II - fundo de investimento ações	-	51.212
BNP Paribas Master Multigestão - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento multimercado	17.940	-
BNP Paribas Action Master - fundo de investimento ações	8.767	-
Títulos Públicos	139.590	-
Outros (Mercado Futuro, opções e operações compromissadas)	7.890	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(11)	(37)
	174.176	262.029

(iii) Ceres - Fundo de Investimento em cotas FI Multimercado:

	2021	2020
Liber Multimercado - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	87.304	78.930
Ares Multimercado - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	46.887	41.034
Honor Ações - fundo de investimento	54.452	59.631
Efficax fundo de investimento em cotas de fundo de investimento renda fixa crédito privado	35.591	26.306
Crescera Growth Capital V FEEDER I FIP - fundos de Investimento em participação	608	441
BRIO Real Estate III - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	572	209
Bônus Multimercado - Fundo de Investimento	1.694	-
Itaú Custódia Cash RF CP - fundo de investimento	1.164	-
Hedge Design Office	198	-
Perfin 2 Mercury - fundo de investimento em ações	341	-
Perfin Comercury - fundo de investimento em participação Multiestratégia	218	-
Perfin Discovery Mercury - fundo de investimento em participação infra	2	-
Ória Tech III Feeder - fundo de investimento em participação	391	-
Copa V Feeder Private - fundo de investimento em participação Mult	183	-
Dyna VI - fundo de investimento em participação Multiestratégia	92	-
Hedge Top Fof III - Fundo de investimento imobiliário	1.362	-
Títulos públicos	378	169
Outros ativos e passivos, líquidos	(27)	(249)
	231.410	206.471

5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial) -- Continuação

(iv) Composição do fundo Atmos Institucional FIC de FIA – valores proporcionais à participação da FMCSV

	2021	2020
Fundo de investimentos de ações	-	29.776
Outros ativos e passivos, líquidos	-	(115)
	-	29.661

Em 2021 a FMCSV optou por resgatar o valor desse fundo e transferi-lo para o Ceres Fundo.

(v) Composição do fundo JGP Equity FIC FIM – valores proporcionais à participação da FMCSV

	2021	2020
Ações de companhias abertas	-	9.501
Cotas de Fundos de investimentos nacional	-	112
Cotas de Fundos de investimentos exterior	-	2.170
Títulos públicos	-	681
Outros	-	375
Outros ativos e passivos, líquidos	-	102
	-	12.941

Em 2021 a FMCSV optou por resgatar o valor desse fundo e transferi-lo para o Ceres Fundo.

6. Imobilizado líquido

	% - Taxa de depreciação anual	2021		2020	
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Móveis e utensílios	10	276	(52)	224	241
Laboratórios	10	795	(739)	56	83
Equipamentos de informática	20	363	(181)	182	164
Máquinas e equipamentos	10	27	(16)	11	14
Instalações	10	66	(9)	57	53
Benfeitorias	20	867	(253)	614	754
Direitos de uso de imóvel	20	1.298	(450)	848	1.125
		3.692	(1.700)	1.992	2.434

Resumo de movimentação

	2020	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	2021
Móveis e utensílios	241	10	-	(27)	224
Laboratórios	83	-	-	(27)	56
Equipamentos de informática	164	75	-	(57)	182
Máquinas e equipamentos	14	-	-	(3)	11
Benfeitorias	754	30	-	(170)	614
Instalações	53	9	-	(5)	57
Direitos de uso de imóvel	1.125	1	(51)	(227)	848
	2.434	125	(51)	(516)	1.992

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2021 e de 2020
 (Valores expressos em milhares de Reais)

7. Obrigações trabalhistas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisão de férias e 14º a pagar	686	402
Provisão de férias encargos	91	144
	<u>777</u>	<u>546</u>

8. Passivo de arrendamento

A Fundação possui contratos classificados como arrendamentos que se enquadram no escopo da IFRS 16/ CPC 06 (R2), o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes.

A movimentação dos arrendamentos está demonstrada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Arrendamento (direito de uso)	1.298	1.350
Pagamentos	(450)	(225)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>848</u>	<u>1.125</u>
Circulante	248	225
Não circulante	600	900

A composição da parcela do não circulante, em 31 de dezembro de 2021, por ano de vencimento é demonstrada a seguir:

<u>Vencimentos das prestações</u>	<u>Valor</u>
2023	300
2024	300
Total	<u>600</u>

9. Provisão para contingências

A FMCSV, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Em Março de 2017 a FMCSV ajuizou uma ação de natureza tributária, para o reconhecimento do direito à imunidade prevista no artigo 195, parágrafo 7º da Carta Maior e regulamentada pelo art. 14 do CTN, no qual exime a exigência do recolhimento de todas as contribuições à Seguridade Social. Desde então, os recolhimentos destas contribuições (PIS s/ folha de Pagamento e INSS s/ folha pagamento parte empregador) estão sendo efetuados através de depósitos judiciais, até que seja proferida a sentença final.

9. Provisão para contingências--Continuação

A Administração constituiu no exercício de 2021 a provisão de contingências sobre o processo citado acima, no montante de R\$ 4.556 (R\$ 3.456 em 2020), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de desfechos desfavoráveis (perda possível), conforme avaliação dos seus assessores jurídicos. A FMCSV vem recolhendo os depósitos judiciais em montante equivalente às provisões efetuadas.

A FMCSV não possui ações judiciais (como réu) de natureza tributária, trabalhista e cível, com probabilidade de perda provável, tampouco possível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

10. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da FMCSV foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social. Os eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, auferidos mediante o exercício de suas atividades, não são distribuídos a nenhum instituidor, conselheiro, funcionário, diretor, benfeitor ou equivalente, ou a qualquer outra pessoa física ou jurídica, aplicando a integralidade de suas receitas e recursos e eventual resultado operacional no território nacional, no desenvolvimento de seu objeto social.

No caso de extinção da FMCSV, o Conselho de Curadores, sob acompanhamento do órgão competente do Ministério Público, procederá à sua liquidação, realizando as operações pendentes, a cobrança e o pagamento das dívidas e todos os atos de disposições que estimem necessários. Terminado o processo, o patrimônio residual da FMCSV será revertido integralmente, para outra entidade de fins congêneres, portadora do Título de Utilidade Pública Federal, a critério do Conselho de Curadores.

11. Remuneração dos membros da administração

De acordo com o estatuto social da FMCSV, os membros do Conselho de Curadores e do Conselho Fiscal não receberão qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas.

12. Certificados, imunidades, isenções e renúncia fiscal

a) Certificados, imunidades e isenções

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal foi declarada Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 31.419 de 18 de abril de 1990 e foi certificada como Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 27.895 de 20 de julho de 1989 alterado pelo Decreto nº 51.492, na data de 14 de maio de 2010.

A FMCSV obteve imunidade do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit por meio do Processo nº 200.505/67 e em conformidade com o artigo 150 da Constituição Federal.

A FMCSV desde o ano de 2012 é certificada anualmente com a isenção do Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). Por meio do processo GDOC nº 51220-387427/2019 a FMCSV encontra-se isenta do recolhimento do imposto até agosto de 2022. Tal isenção foi obtida nos termos do disposto no Decreto 46.655/02, após o reconhecimento do papel da FMCSV enquanto organização vinculada à promoção de Direitos Humanos através do processo nº 000389/2017, recibo nº 967 pela Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo.

b) Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a FMCSV apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020:

- IR sobre rendimentos financeiros - Títulos e Valores Mobiliários;
- IR sobre rendimentos financeiros - Aplicações Financeiras.
- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias; e
- Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD).

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2021 e de 2020
 (Valores expressos em milhares de Reais)

13. Receitas com patrocínios e doações

	2021	2020
Receitas com doações de Pessoas Jurídicas	5.148	5.795

A FMCSV recebeu doações para investimento nos projetos sociais em que aporta recursos. Os recursos estão demonstrados do quadro a seguir, conforme demonstrado no quadro a seguir:

2021

FINANCIADOR	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AValiação E ESCRITÓRIO DE PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	TOTAL
BVL	-	-	-	190	-	-	132	330
GOOGLE EIA	-	-	-	591	-	-	-	591
INSPIER	-	-	-	-	-	58	-	58
INSTITUTO LEMANN	-	-	-	49	-	-	-	49
INSTITUTO NATURA	-	-	-	49	-	-	-	49
ISK	-	-	-	2	-	-	-	2
ITAU SOCIAL	150	329	-	49	35	-	-	563
MBM	-	1.214	-	-	-	-	-	1.214
MICROSOFT	-	-	42	-	-	-	-	42
PORTICUS	190	-	-	162	200	1.825	70	2.250
	340	1.543	42	1.100	238	1.815	70	5.148

2020

FINANCIADOR	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AValiação E ESCRITÓRIO DE PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	HEMATOLOGIA	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	OUTRAS ATIVIDADES	TOTAL
BVL	-	-	-	-	-	655	-	-	-	655
FMCSV	-	-	-	-	-	-	30	-	7	37
FUND ITAU	-	-	471	-	20	-	-	-	-	491
GOOGLE	-	-	-	601	-	-	-	-	-	601
INSPIER	-	-	-	-	-	58	-	-	-	58
ISK	-	-	-	24	-	-	-	-	-	24
MDM	-	29	-	-	-	-	-	-	-	29
MICROSOFT	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
OMIDYAR	-	-	5	-	-	-	-	-	-	5
PORTICUS	218	-	498	361	-	1.830	-	650	-	3.557
RECEITA FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	318	318
	218	29	994	986	20	2.544	30	650	325	5.795

13.1. Outras receitas das atividades

	2021	2020
Outras receitas das atividades	1.834	314

Em novembro de 2021, a FMCSV recebeu R\$ 1.750 referentes à devolução do valor destinado ao projeto “Institucionalização Precoce no Brasil” que devido aos impactos da pandemia e a imprevisibilidade de realização do projeto, as partes optaram por rescindir o contrato. Recebeu também R\$ 60 referente a devolução de saldo do projeto iLAB, R\$ 24 referente a devolução de saldo projeto Primeira infância Primeiro nos municípios.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. Custos com programas e projetos sociais

Todas as iniciativas estão estruturadas por eixos temáticos e partem da premissa de nossa atuação de promover ações para benefício da primeira infância dentro do território brasileiro.

Os registros nessas rubricas correspondem às despesas de acordo com as naturezas dos serviços prestados em nossos projetos e atividades, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às atividades da FMCSV.

Em 31 de dezembro de 2021, os principais projetos estão apresentados da seguinte forma:

	2021	2020
Custos com programas e projetos	(28.567)	(24.028)

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

14.Custos com programas e Projetos sociais--Continuação

2021										
	I)	II)	III)	IV)	V)	VI)	VII)	VIII)	IX)	
Descrição	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	HEMATOLOGIA	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	CUSTO PESSOAL	TOTAL
Serviços de terceiros	(2.610)	(2.514)	(855)	(4.060)	(2.251)	(1.363)	-	(1.995)	-	(15.648)
Viagens	(1)	-	(49)	(2)	(12)	(10)	-	(5)	-	(79)
Patrocínio e doações	(2.408)	-	-	(343)	(2)	(1.598)	-	(1.724)	-	(6.075)
Impostos e taxas	-	-	(23)	(3)	(1)	(1)	-	(2)	-	(30)
Trabalho voluntário	-	-	(65)	-	-	-	-	-	-	(65)
Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.670)	(6.670)
	(5.019)	(2.514)	(992)	(4.408)	(2.266)	(2.972)	-	(3.726)	(6.670)	(28.567)

2020										
	I)	II)	III)	IV)	V)	VI)	VII)	VIII)	IX)	
Descrição	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	HEMATOLOGIA	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	CUSTO PESSOAL	TOTAL
Serviços de terceiros	(1.254)	(2.651)	(752)	(2.975)	(1.310)	(405)	-	(1.488)	-	(10.835)
Viagens	(8)	(26)	(2)	(12)	(69)	(103)	-	(11)	-	(231)
Patrocínio e doações	(648)	(1)	(60)	(1.391)	(578)	(2.710)	(370)	(1.663)	-	(7.421)
Impostos e taxas	-	-	-	-	-	292	-	-	-	292
Trabalho voluntário	-	-	(420)	-	-	-	-	(183)	-	(603)
Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.230)	(5.230)
	(1.910)	(2.678)	(1.234)	(4.378)	(1.957)	(2.926)	(370)	(3.345)	(5.230)	(24.028)

14.Custos com programas e Projetos sociais--Continuação

I) Parentalidade

As nossas ações de parentalidade estão diretamente relacionadas a uma das nossas quatro principais metas: **Fortalecer quem cuida, apoiando às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos**, visando contribuir para que as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos, tenham acesso a serviços de parentalidade de qualidade.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2021 do eixo parentalidade:

1. Saving Brains - Motherly e Transição para Escala Boa Vista;
2. Prêmio Práticas de visitantes adaptadas à pandemia;
3. Parâmetros de qualidade dos programas de parentalidade;
4. TEDI - Triagem e estimulação do desenvolvimento infantil.

II) Educação Infantil

Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos. Com qualidade sempre. Essa também é uma das metas que direciona a nossa atuação, para que possamos garantir educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2021 do eixo educação infantil:

1. Percursos Formativos BNCCEI
2. Currículo Sobral
3. Prêmio de Boas Práticas Educação Infantil
4. Monitoramento das creches conveniadas de São Paulo
5. Estudo - crianças fora da pré-escola
6. Estudo - organização da demanda por creche nos municípios

III) Avaliação e Escritório de Projetos

A cultura avaliativa faz parte da Fundação, por isso dizemos o **que não se pode medir não se pode melhorar**, ou seja, buscamos ter e fomentar os sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados.

Para entender um pouco melhor devemos olhar para essa meta em dois eixos, sendo o primeiro garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário, já o segundo é garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

14.Custos com programas e Projetos sociais--Continuação

III) Avaliação e Escritório de Projetos--continuação

Escritório de projetos e Avaliação é a parte da Fundação responsável por realizar o monitoramento de novas oportunidades e portfólio de projetos da Fundação, incluindo o planejado e o realizado, dos avanços físicos e financeiros; desenvolvendo e acompanhando ferramentas e painéis de controle gerenciais; elaborando relatórios de report e apresentações para a liderança, governança e stakeholders; atuando na aplicação dos critérios para seleção de projetos conforme a estratégia e nos processos de avaliação externo e interno, apoiando na elaboração das metas da equipe e institucionais.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2021 do eixo avaliação:

1. Avaliação Nacional da Qualidade da Educação Infantil;
2. Pesquisa gestantes e mães de Fortaleza;
3. Avaliação Programa Criança Feliz;
4. Avaliação PIM;
5. Sistema de monitoramento da EI Boa Vista;
6. Avaliação Programa Mães nas escolas em São Paulo;
7. Impacto da pandemia de COVID-19 no desenvolvimento das crianças na pré-escola;
8. Diagnóstico Impacto Covid 19.

IV) Comunicação

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na primeira infância é essencial para a Fundação por isso **Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda.**

Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal dialoga com a sociedade, em especial com os formadores de opinião, mas também com lideranças públicas e privadas. Ao sensibilizá-la sobre a importância da primeira infância para o indivíduo e para a construção de uma nação mais justa e igualitária, fecha-se o círculo virtuoso da proteção integral das crianças em seus primeiros anos de vida.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2021 do eixo comunicação:

1. Pesquisa Mudança de Comportamento
2. Lideranças privadas (prêmio melhores empresas na atenção na Primeira infância, Power trip summit Marie Claire e Guia empresas e Primeira infância)
3. Capacitação da imprensa (Dart Center, Periferia, Nexo Lab)
4. Nenê do Zap
5. Série Primeiros Anos
6. Movimento #tánahoradaescola

14.Custos com programas e Projetos sociais -- Continuação

IV) Comunicação

7. Série Quanto Mais Cedo Maior
8. Série Que corpo é esse?

V) Iniciativas Integradas

As iniciativas integradas são aquelas que fazem parte da nossa atuação em territórios, que é uma forma na qual atuamos para fortalecer a parentalidade e garantir a oferta de uma educação infantil de qualidade são missões que demandam ampla articulação de pessoas, recursos conhecimentos e projetos. Em um país continental, ações em larga escala com toda essa complexidade têm maior possibilidade de êxito quando testadas e avaliadas anteriormente em territórios menores.

É a partir dessas coalizões que metodologias e instrumentos são testados, de forma que possam ganhar escalabilidade e alavancar resultados, beneficiando mais crianças e famílias. Em 2020, foram desenvolvidos projetos nos municípios de Boa Vista (RR) e São Paulo (SP) e no estado do Ceará.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2021 do eixo iniciativas integradas:

1. Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância – São Paulo;
2. Planejamento estratégico SP
3. Território Ceará.

VI) NCPI

Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) atua a partir da perspectiva de que a ciência aplicada é chave para o fortalecimento de políticas públicas, programas e práticas profissionais, cujo foco seja a melhoria da qualidade de vida de crianças pequenas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. Entendemos que ao direcionar o conteúdo os líderes e tomadores de decisão do setor público e da sociedade civil de um modo geral, conseguimos estimular a aplicação dos conhecimentos disponibilizados na prática. Adicionalmente, apoiamos ainda soluções inovadoras que gerem impacto positivo em crianças de até seis anos e tenham potencial de escala.

Para cumprir o objetivo de promover uma ponte entre o conhecimento produzido pela comunidade científica e a sociedade, o NCPI atua por meio de cinco frentes, sendo todas elas guiadas por princípios fundamentais: ciência e inovação, desenvolvimento de lideranças, comunicação e avaliação.

A disseminação de conteúdos científicos, materiais teóricos e práticos, somada a esforços de sensibilização e mobilização, possibilitam não só sua aplicação em iniciativas voltadas ao desenvolvimento da primeira infância, como também ajudam a qualificar o debate público sobre o tema.

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

14.Custos com programas e Projetos sociais -- Continuação

VI) NCPI--Continuação

Fundado em 2011, o NCPI é uma coalizão que reúne seis organizações de natureza e competências diversificadas, que contribuem com as atividades por meio do aporte de recursos financeiros, cessão de infraestrutura, suporte técnico e/ou apoio estratégico, sendo elas: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Bernard van Leer, Center On The Developing Child da Universidade de Harvard, David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Insper, Porticus América Latina.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2021 do eixo NCPI:

1. Comitê Científico
2. Ilab - Novos pilotos
3. Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância
4. Simpósio Internacional
5. Comunicação
6. Workshop desafios da implementação de políticas públicas em momentos de crise
7. Curso on-line " Ciência e Implementação de Políticas Publicas"
8. Avaliação NCPI

VII)Hematologia

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal surgiu a 55 anos como uma homenagem, que motivou o banqueiro Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e de sua esposa, Maria Cecília Souto Vidigal, a criarem a Fundação em 1965, em memória da filha, Maria Cecília, que morreu aos 13 anos, vítima de leucemia. Incentivar a pesquisa no campo da hematologia moveu a Fundação até 2001. Tudo começou com um laboratório em parceria com a Escola de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e, por quase 40 anos, atuamos no fomento de pesquisas, tradução e disseminação de conhecimentos nesta área.

Em 2007, um novo capítulo dessa história se iniciou e, desde então, abraçamos a causa da primeira infância. Mas ainda nos dias de hoje, em respeito à vontade de seu fundador, fazemos contribuições ao campo da hematologia – incluindo uma parceria com o Hospital das Clínicas, em São Paulo. Em 2020 a Fundação contribuiu para a aquisição de um novo modelo de tanque de nitrogênio para o armazenamento de células-tronco hematopoiéticas (CTH) pela Fundação Faculdade de Medicina da USP. Trata-se de uma tecnologia inovadora que reduz o custo de manutenção e facilita a operacionalização do procedimento.

Em 2021 a fundação não contribuiu financeiramente com a hematologia, mas mantém os equipamentos em forma de Comodata.

14. Custos com programas e Projetos sociais -- Continuação

VIII) Relações Institucionais

Relações institucionais é uma área criada em 2019 na Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal responsável por atuar e acompanhar as estratégias de advocacy junto a lideranças públicas e sociais. A Fundação busca influenciar na formulação de políticas públicas de atenção à primeira infância, para as crianças e suas famílias. Também são estabelecidas parcerias que impulsionam os projetos, beneficiando ainda mais as crianças e suas famílias, além de permitir que as empresas exerçam sua responsabilidade social, seja com o setor público por meio de acordo técnico de cooperação ou com o setor privado.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2021 do eixo relações institucionais:

1. Advocacy;
2. Primeira Infância Primeiro nos Municípios;
3. Fomento: Ajuda Humanitária Covid-19 e doações intitucionais para projetos

Os detalhes de todas as iniciativas realizadas em 2021 encontram-se no Relatório de atividades 2021 no site da FMCSV (www.fmcsv.org.br).

15. Despesas com pessoal

	Custos com programas e Projetos sociais		Despesas administrativas	
	2021	2020	2021	2020
Salários e ordenados	(3.467)	(2.769)	(1.006)	(821)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.436)	(1.023)	(672)	(582)
Benefícios	(1.133)	(912)	(583)	(467)
Férias	(369)	(295)	(206)	(165)
13º Salário	(264)	(210)	(142)	(119)
Outros	(1)	(21)	(2)	(6)
	(6.670)	(5.230)	(2.611)	(2.160)

16. Despesas gerais e administrativas

	2021	2020
Aluguéis	-	(138)
Condomínio e IPTU	(227)	(247)
Telefone	(42)	(20)
Internet	(9)	(21)
Água e luz	(8)	(12)
Outros	(239)	(189)
	(525)	(627)

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
 Notas explicativas às demonstrações financeiras
 31 de dezembro de 2021 e de 2020
 (Valores expressos em milhares de Reais)

17. Despesas com serviços de terceiros

	2021	2020
Auditoria e contabilidade	(90)	(84)
Advogados	(24)	(33)
Consultorias diversas	(254)	(296)
Serviços relacionadas à TI	(324)	(326)
Outros	(237)	(99)
	(929)	(838)

18. Resultado financeiro, líquido

	2021	2020
Receitas financeiras		
Ajustes ao valor de justo das aplicações em fundos de investimentos (fundo patrimonial)	32.053	114.929
Rendimentos de aplicações financeiras	367	202
	32.420	115.131
Despesas financeiras		
Ajustes ao valor de justo das aplicações em fundos de investimentos (fundo patrimonial)	(48.515)	(69.416)
	(16.095)	45.715

19. Instrumentos financeiros

A FMCSV opera com instrumentos financeiros que incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a pagar e recursos a aplicar. A FMCSV não opera instrumentos derivativos diretamente.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximando, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Durante este exercício a FMCSV não realizou operações com derivativos (ressalvadas eventuais operações realizadas por intermédio dos fundos de investimento em que a FMCSV aplica).

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2021, os ativos financeiros da FMCSV estão sujeitos aos seguintes principais fatores de risco:

19. Instrumentos financeiros--Continuação

Risco de mercado

O valor dos ativos que integram os fundos de investimento em que a FMCSV investe pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços, juros e cotações de mercado. O risco de mercado associado a variações em preços de ativos é monitorado pelo consultor de investimentos e utiliza-se dos seguintes instrumentos:

- Value-at-Risk (VaR) que é a perda máxima esperada de uma carteira dada a volatilidade dos preços de ativos de mercado em um intervalo de tempo. O modelo de VaR adotado prevê um horizonte de tempo de 21 dias úteis e um nível de confiança de 95%;
- Teste de estresse que demonstra qual é a perda de uma carteira dado um cenário negativo extremo de acordo com premissas de mercado;
- Drawdown esperado que é a perda máxima estimada em período contínuo entre o valor máximo e o valor mínimo atingidos.

Risco de liquidez

Caso a FMCSV tenha dificuldades em converter seus ativos em caixa, isso pode ocasionar dificuldades no cumprimento dos passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

Baseando-se em uma metodologia de Gestão de Ativos e Passivos objetivando a perpetuação das atividades e do patrimônio da FMCSV, foi estabelecido, em seu Estatuto Social, o limite de 5% de utilização anual dos recursos do fundo patrimonial para a consecução de seu objeto social. Desta forma, não são vislumbradas necessidades de saques do fundo patrimonial significativas no curto prazo. Não obstante, a gestão de risco de liquidez garante que a maior parte do fundo patrimonial da FMCSV esteja alocada em ativos de alta liquidez, de acordo com o uma organização sem fins lucrativos cujas atividades sociais dependem dos recursos oriundos do seu fundo patrimonial.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área de Operações e aprovada pelo Conselho de Curadores. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a FMCSV tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da aplicação de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e através dos fundos de investimento. A Política de Investimentos da FMCSV define que os investimentos com risco de crédito sejam realizados em emissores com melhores *ratings*.

20. Cobertura de seguros

Em 2021 a FMCSV contratou, além do seguro do imóvel que visa cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, o seguro de Responsabilidade Civil de Gestores (*Directors & Officers Liability - D&O*) que visa proteger o patrimônio dos diretores e conselheiros (Curador e Fiscal) da FMCSV em processos movidos contra eles decorrentes de atos de sua gestão na Fundação. (sendo excluídos dessa cobertura fraudes ou atos dolosos).

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

21. Compromissos

Os principais compromissos com fornecedores referem-se ao desenvolvimento de projetos de longo prazo todos com foco na primeira infância, tendo como destaques:

- Avaliação da Educação Infantil;
- Plataforma municipal com indicadores de referência para a primeira infância no Brasil;
- Mapeamento e monitoriamento do poder Legislativo para as causas de Primeira infância;
- Desenvolvimento de aplicação para a primeira infância;
- Pesquisas de impactos do Covid-19;
- Protocolo integrado de atenção à Primeiríssima Infância;
- Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância – Contrato firmado até 2029.

O montante e fluxo estimado de desembolso referente aos projetos a realizar são:

Até 1 ano	(3.846)
De 1 a 3 anos	(1.147)
De 3 a 5 anos	(1.000)
De 5 a 8 anos	(1.500)
	<hr/>
	(7.493)

22. Avais, fianças e garantias

A FMCSV não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2021 e 2020.